



Pesquisa da UEPG descobre nova espécie de molusco em fóssil em Ponta Grossa

Uma publicação na última edição da *Historical Biology*, periódico científico de Paleobiologia do Reino Unido, confirma a descoberta de uma nova espécie de molusco encontrado na região de Ponta

Grossa. O trabalho é desenvolvido por um professor e um acadêmico da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Eles identificaram o *Actinopteria grabni* a partir da análise de um fóssil de 400 mil

lhões de anos. A espécie foi encontrada em um sítio paleontológico localizado no Jardim Giana, conhecido como Curva 2 – um afloramento rico em fósseis conhecido desde os anos 80.

| Página 2

Reforço na segurança: Paraná adquire primeiras metralhadoras da história do Estado

A Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná (Sesp) fez a primeira compra de metralhadoras da história do Estado. São quatro unidades do armamento israelense modelo IWI Negev. Os equipamentos

serão utilizados para aperfeiçoar ainda mais o preparo das Forças de segurança do Paraná no combate a criminosos.

“Nossas polícias contam com infraestrutura, armamento e equipamentos tecnológicos de primeira linha. Somado ao setor

de inteligência, as forças de segurança são capazes de ampliar o preparo e, principalmente, a antecipação às ações de criminosos”, afirma o secretário de Estado da Segurança Pública do Paraná, Saulo Sanson. | Página 4

Governo do Paraná investe R\$ 160 milhões em nova ligação entre Curitiba e Pinhais

O novo complexo viário que vai ampliar a ligação entre Curitiba e Pinhais avançou mais uma etapa. Na terça-feira (2), o governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou a publicação da licitação para a execução das obras. Com investimento de R\$ 160 milhões do Governo do Estado, o projeto prevê a modernização de 9,45 quilômetros de vias e a implantação de novas estruturas para melhorar a mobilidade na Região Metropolitana de Curitiba.

O projeto, executado por meio da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep), prevê a construção de novos viadutos, ampliação da infraestrutura para o transporte coletivo, inclusive com novas canaletas, e uma ampla requalificação urbana, com novo pavimento, iluminação pública e paisagismo ao longo de todo o trajeto. | Página 2

Sanepar mantém o Triplo A, topo da escala da Fitch Ratings



Foto: André Thiago/Sanepar

Em relatório divulgado na terça-feira (2), a Agência de Classificação de Risco Fitch Ratings afirmou que a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) se mantém no topo da escala de avaliação, com Rating Nacional de Longo Prazo e de suas emissões de debêntures em AAA (Triplo A), com perspectiva estável.

A ação de rating considera a expectativa de que a Sanepar manterá forte perfil financeiro, mesmo com a previsão de elevados investimentos. “A geração operacional de caixa deve permanecer robusta, com margens EBITDA acima da maioria dos principais pares da indústria”, diz o relatório. | Página 4

Estado

Selo Clima Paraná 2026 abre inscrições e reforça agenda climática no Estado



Foto: Carlos Vicelli/SEDEST

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest) abriu na quarta-feira (3) as inscrições para o Selo Clima Paraná 2026. O programa reconhece organizações públicas, privadas e municípios que adotam medidas para registro de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e promovem ações ligadas à sustentabilidade e à gestão climática.

| Página 6

Destaques

SP tem 7 cidades no ranking das 12 com padrão de excelência entre as que menos desperdiçam água no Brasil

Sete municípios paulistas estão entre os 12 que cumprem padrões de excelência de combate ao desperdício de água, segundo o estudo Perdas de Água 2026, do Instituto Trata Brasil.

O levantamento analisou os 99 municípios mais populosos do país com base em norma do Ministério das Cidades, publicada na Portaria 788/2024. O texto estabelece limites de desperdício para que municípios recebam financiamento federal para abastecimento de água, a partir de 2033. | Página 5

Alagoas participa da construção da Carta do 2º Fórum Nacional de Gestores Cultura Viva

Alagoas participou da construção da Carta do 2º Fórum Nacional de Gestores Cultura Viva, que sintetiza um conjunto de reflexões, experiências e propostas debatidas ao longo da programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, realizada em Aracruz, no Espírito Santo.

Representando o Estado, o superintendente de Economia Criativa, Fomento e Incentivo à Cultura, Wyllyson Santos, acompanhou as discussões que resultaram na construção do documento. | Página 8

MIS-PR lança exposição “O Poder do Futebol e o Futebol do Poder” no dia 11 de junho

A partir do dia 11 de junho, o Museu da Imagem e do Som (MIS-PR) inaugura a exposição inédita “O Poder do Futebol e o Futebol do Poder”. A mostra utiliza o acervo audiovisual e iconográfico do museu - com registros desde a década de 1950 - para evidenciar como foi construída a cultura futebolística no Paraná, tanto da perspectiva do esporte quanto no cenário político. O público poderá conferir registros históricos ligados aos clubes, torcidas, estádios e personagens que marcaram diferentes gerações. A entrada é gratuita.

A nova mostra do MIS será constituída de dois lados que se complementam. O “lado A” será o poder do futebol, destacando a década de 1950 a 1980, chamada de “A Era Pelé”. Durante esse tempo o futebol se

consolidou como fenômeno de massas, criação de clubes grandes e pequenos, e grande formador da identidade brasileira, pelos significativos resultados que trouxeram uma imagem positiva à nação.

O “lado B” será o futebol do poder, que apesar de menos comentado, será o grande diferencial da mostra. Ao analisar o acervo de registros do Palácio Iguaçu, os curadores querem mostrar a simbiose entre os governantes e o futebol.

Além dessas questões, a exposição conta com curiosidades para os fãs. Um dos curadores da exposição, o jornalista Sandro Moser destaca os registros do Colorado, atual Paraná Clube, na África, em 1974: “Os jogadores brasileiros usavam cabelos compridos, que era uma moda da época, mas o ditador do Malawi proi-

Foto: João Walter Filho



bia isso. Eles tentaram burlar a regra fazendo permanente antes de viajar, mas não teve jeito: ao pousarem, um barbeiro já os esperava no aeroporto para raspar a cabeça de todo mundo”, explica.

FUTEBOL E POLÍTICA

Segundo o jornalista André Pugliesi, que também assina a cu-

radoria, a exposição revelará o futebol fora do enquadramento óbvio do entretenimento, aprofundando suas raízes sociais. “Eu creio que o público vai encontrar uma exposição que trata o futebol não apenas como espetáculo esportivo. Ela trata o esporte como um espelho das relações sociais, culturais e políticas do Brasil. É uma mostra

para quem ama futebol, mas também para quem quer entender melhor o país a partir dele”, completa.

Para a diretora do museu, Mirele Camargo, a exposição é um recorte inédito do acervo do MIS-PR: “Esta exposição é um mergulho profundo na nossa própria identidade. O futebol no Paraná vai muito além do campo; ele é uma rede viva de pertencimento e cultura que conecta o interior e a capital”. Ela destaca que “para o MIS-PR, abrir o nosso acervo, trazendo a público preciosidades inéditas das coleções Palácio Iguaçu, Canal 4 e Iconografias, é uma forma de cumprir nossa missão: preservar a memória e convidar o público a refletir sobre como o esporte e o poder moldaram a história do nosso estado”.

(AENPR)

Pesquisa da UEPG descobre nova espécie de molusco em fóssil em Ponta Grossa

Uma publicação na última edição da Historical Biology, periódico científico de Paleobiologia do Reino Unido, confirma a descoberta de uma nova espécie de molusco encontrado na região de Ponta Grossa. O trabalho é desenvolvido por um professor e um acadêmico da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Eles identificaram o *Actinopteria grahni* a partir da análise de um fóssil de 400 milhões de anos. A espécie foi encontrada em um sítio paleontológico localizado no Jardim Gianna, conhecido como Curva 2 - um afloramento rico em fósseis conhecido desde os anos 80.

O trabalho levou aproximadamente um ano e meio, desde a descoberta da espécie até a publicação no periódico internacional, no dia 19 de maio. O professor Elvio Pinto Bosetti e o aluno do doutorado em Geografia, Kevin William Richter, ambos da UEPG, convidaram os professores do Museu Nacional (UFRJ), Sandro Marcelo Scheffler, e da

Unesp de Bauru, Renato Ghilardi, para colaborar com a pesquisa.

A descoberta acontece depois que o *Actinopteria langei*, um molusco do mesmo gênero e com grande semelhança com a nova espécie, já havia sido encontrado nesta região de Ponta Grossa. Inicialmente, a proposta era encontrar mais exemplares deste molusco. “O Kevin decidiu que faria um artigo com esses bichos. Ele falou: vou voltar lá no campo onde vocês encontraram e vou procurar mais. Ele achou mais umas 20. Nessas 20, veio uma espécie que o especialista do Museu Nacional disse: olha, isso aqui é uma espécie nova”, conta o professor Elvio.

As atividades que resultaram na publicação integram o grupo de pesquisa Palaios de Paleontologia Estratigráfica. “Encontrar a espécie é sorte, né? Nós mais ou menos sabemos onde procurar, mas encontrar um bicho raro é sorte”, alega o professor.

Os primeiros registros de

espécies *Actinopteria* na região foram realizados na década de 60 pelo paleontólogo Setembrino Petri. Com a nova descoberta, o número de espécimes conhecidos aumenta e permite melhor compreensão da fauna e dos padrões de dispersão entre bacias sedimentares. “Do ponto de vista paleoecológico, o estudo permitiu interpretar que essas espécies viviam em ambientes marinhos rasos e parcialmente enterradas no substrato, apresentando adaptações relacionadas a esses paleoambientes”, explica Kevin.

Com o avanço da pesquisa, Elvio e Kevin decidiram reforçar a equipe. O professor Sandro Scheffler, do Museu Nacional do Rio de Janeiro, especializado em taxonomia e classificação, integrou o trabalho. Já o professor Renato Ghilardi e seu aluno de pós-doutorado Victor Rodrigues Ribeiro, ambos da Unesp de Bauru, também contribuíram na parte de paleografia e distribuição das espécies na América do Sul.

“A maioria dos fósseis são fru-

to de catástrofes. Você tem o período devoniano, de 400 milhões de anos, que é de um mar marcado por tempestades. Essas tempestades que fossilizam, matam a vida e fica o registro”, explica Elvio. Ele conta que a região de Ponta Grossa foi fundo de mar e integrava a bacia do Paraná. “É a bacia do Paraná, onde esse mar ocorreu, com 1.600.000 km². Ela pegava da Argentina até o Tocantins e, em Ponta Grossa, essas camadas ficaram preservadas”, explica.

A partir da análise e comparação entre as imagens das espécies *Actinopteria langei* e *Actinopteria grahni*, foi possível detectar que se tratava de uma nova espécie. O contorno da concha, a morfologia da aurícula anterior, a expansão posterior e a ornamentação radial foram alguns dos pontos examinados em que se pôde perceber a diferença entre as espécies.

O nome da espécie homenageou o professor sueco Carl Yngve Grahni, falecido em 2025, pe-

las suas contribuições na bioestratigrafia do Brasil - especialmente, na Escarpa Devoniana no Paraná. “Ele nos ajudou muito no laboratório e trabalhou 20 anos com a gente. Basicamente, foi ele quem nos colocou no meio internacional e decidimos fazer essa homenagem”, explica Elvio. Ele reforça que Grahni esteve na UEPG várias vezes, faleceu quando morava na Espanha e morou por muito tempo no Brasil. “Era um suco que não aguentava mais o frio”, brinca o professor.

O grupo Palaios foi fundado em 2000, com vínculo ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), e credenciado pela UEPG. Atualmente, pesquisadores de sete universidades distintas participam. São 17 doutores que integram o grupo, que é composto por geólogos, biólogos e geógrafos, sendo todos paleontólogos. Trabalhos de campo são desenvolvidos no Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Amazonas e Piauí. (AENPR)

Expediente

JORNAL POLO BRASIL

Periodicidade: Diário | Exemplar do dia: R\$ 3,00 | Diretora Responsável: Rita Gusmão de Moraes | Administração e Redação - Matriz: Rua Chile, 1122 - CEP: 80220-180 / Curitiba / PR - Fone: (41) 99629-4685 | Filial: São Paulo-SP | Publicidade Legal - Atas, Balanços e Convocações - Editais e Leilões: Agência Brasil - EBC / AENPR | E-mail: contato@jornalpolobrasil.com.br | Site: www.jornalpolobrasil.com.br | Correspondente: Álvaro Costa - Advogado e analista político - alvarocostaadvogado@gmail.com | Impressão - Press Alternativa - pressalternativa.com.br

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

Governo do Paraná investe R\$ 160 milhões em nova ligação entre Curitiba e Pinhais

O novo complexo viário que vai ampliar a ligação entre Curitiba e Pinhais avançou mais uma etapa. Na terça-feira (2), o governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou a publicação da licitação para a execução das obras. Com investimento de R\$ 160 milhões do Governo do Estado, o projeto prevê a modernização de 9,45 quilômetros de vias e a implantação de novas estruturas para melhorar a mobilidade na Região Metropolitana de Curitiba.

O projeto, executado por meio da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep), prevê a construção de novos viadutos, ampliação da infraestrutura para o transporte coletivo, inclusive com novas canaletas, e uma ampla requalificação urbana, com novo pavimento, iluminação pública e paisagismo ao longo de todo o trajeto.

“Essa é uma obra estruturante para a Região Metropolitana, em especial para Curitiba, Pinhais e Piraquara. Ela vai criar um novo corredor de mobilidade e de transporte público. Quem sair do Terminal de Pinhais vai poder acessar o corredor exclusivo do biarticulado e seguir até o Campo Comprido. Além disso, teremos um viaduto de 800 metros, um dos maiores da Região Metropolitana, trazendo mais mo-



bilidade, segurança e rapidez para quem se desloca entre essas cidades”, afirmou o governador.

Ratinho Junior destacou que o novo complexo viário integra um conjunto de investimentos voltados à mobilidade da RMC. “Essa é uma das obras que estamos fazendo para a Região Metropolitana de Curitiba. Já temos a duplicação do Contorno Norte em andamento, a duplicação da PR-423 entre Campo Largo, Araucária e Balsa Nova, a terceira fase da Rodovia dos Minérios, as obras de ampliação da BR-277 em São José dos Pinhais, as trincheiras na BR-116 em Fazenda Rio Grande e outros projetos que vão melhorar a mobilidade e preparar a região para o crescimento dos próximos anos”, elencou.

A necessidade da obra é fruto de estudos de tráfego realizados nos últimos anos. Levantamentos apontam que o trecho já concentra intenso movimento de veículos, especialmente nos horários de

pico, quando o fluxo chega a uma média de 1,2 mil veículos por hora. O novo complexo viário também foi planejado para acompanhar o crescimento da região, que deve receber novos empreendimentos e um aumento significativo da população nos próximos anos.

De acordo com a prefeita de Pinhais, Rosa Maria, a obra era aguardada há anos e deve trazer impactos diretos na rotina da população. “Essa é uma obra muito importante porque faz a integração entre os municípios, encurta distâncias e traz melhorias na mobilidade urbana, acessibilidade, segurança e qualidade de vida. É uma intervenção aguardada há muitos anos e que vai requalificar toda essa região. Quando conseguirmos reduzir o tempo de deslocamento das pessoas, estamos melhorando o dia a dia da população”, salientou.

Para o prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, o projeto reforça a integração entre a Capital e os municípios vizinhos. “Cu-

ritiba e a Região Metropolitana funcionam como uma cidade só e precisamos pensar a mobilidade dessa forma. Essa obra vai facilitar muito a ligação entre Curitiba e Pinhais, beneficiando moradores dos dois municípios e melhorando a qualidade de vida de quem utiliza esse eixo diariamente”, disse.

Além de melhorar a mobilidade para motoristas e usuários do transporte coletivo, o projeto vai aumentar a segurança viária, reduzir conflitos nos cruzamentos e criar uma nova estrutura capaz de absorver a demanda futura de deslocamentos na região.

Com a publicação do edital, empresas e consórcios especializados em obras de infraestrutura poderão apresentar propostas para executar o empreendimento. Após a análise da documentação e o julgamento da concorrência eletrônica, será homologado o resultado e assinado o contrato com a vencedora.

Na sequência, a empresa contratada receberá a Ordem de Serviço para iniciar os trabalhos. A previsão é que a obra seja executada em 26 meses (a partir da assinatura do contrato com a empresa vencedora da licitação), com frentes de trabalho simultâneas ao longo dos 9,45 quilômetros de intervenções. (AENPR)

A semana trouxe novos elementos que merecem atenção dos empresários. Em um ambiente já marcado por incertezas tributárias, crédito seletivo e custos elevados, surgem agora preocupações adicionais relacionadas ao crescimento econômico, ao equilíbrio fiscal e à capacidade de investimento das empresas.

A principal preocupação continua sendo a falta de previsibilidade. O mercado segue aguardando definições mais claras sobre a implementação da reforma tributária e seus impactos efetivos sobre cada setor. Embora o novo sistema esteja avançando, muitas empresas ainda não conseguem calcular com precisão qual será sua carga tributária futura, especialmente no setor de serviços.

Empresas de tecnologia, consultoria, saúde, educação, comunicação e demais prestadoras de serviços continuam avaliando cenários. A preocupação não é apenas com a alíquota final, mas com os efeitos sobre margem, formação de preços, fluxo de caixa e competitividade.

Sem clareza sobre as regras definitivas, muitas decisões de investimento permanecem em compasso de espera.

Outro ponto importante é o aumento da pressão sobre os custos operacionais. Energia, folha de pagamento, encargos, financiamentos e obrigações regulatórias continuam consumindo parcela significativa dos resultados empresariais. Em muitos segmentos, o crescimento do faturamento não está sendo acompanhado pelo crescimento do lucro.

Isso exige atenção especial à produtividade, eficiência operacional e gestão financeira.

Também ganhou destaque nesta semana a discussão sobre o ritmo da atividade econômica. Há setores demonstrando desaceleração, enquanto outros seguem crescendo de forma mais moderada. Esse comportamento desigual exige planejamento mais cuidadoso e acompanhamento constante dos indicadores de mercado.

No ambiente financeiro, permanece a seletividade. Bancos e investidores continuam priorizando empresas com boa governança, geração consistente de caixa e baixo

nível de endividamento. O acesso ao crédito continua existindo, mas a análise está mais rigorosa.

O empresário precisa compreender que o mercado passou a valorizar mais a qualidade do resultado do que o simples crescimento de receita.

Outro fator que merece acompanhamento é o avanço das discussões políticas relacionadas ao cenário eleitoral dos próximos meses. Historicamente, períodos pré-eleitorais aumentam a volatilidade das expectativas econômicas e ampliam as incertezas sobre políticas fiscais, tributárias e regulatórias.

Isso não significa necessariamente crise, mas exige cautela.

Empresas devem evitar decisões baseadas apenas em expectativas políticas e concentrar suas estratégias em fundamentos sólidos, planejamento financeiro e gestão de riscos.

Também continua em pauta a importância da segurança jurídica. Investidores nacionais e internacionais observam atentamente a estabilidade das regras, a previsibilidade das decisões e o respeito aos contratos. Quanto maior a confiança institucional, maior tende a ser o fluxo de investimentos.

E o mundo continua observando.

O Brasil possui oportunidades relevantes, mas competitividade depende de um ambiente capaz de oferecer confiança, estabilidade e regras claras para quem produz, investe e gera empregos.

Neste cenário, algumas prioridades tornam-se cada vez mais importantes: proteção de caixa, revisão tributária, controle de custos, redução de endividamento, planejamento estratégico e fortalecimento da governança.

As empresas que conseguirem atravessar este período com disciplina financeira e capacidade de adaptação estarão melhor posicionadas para aproveitar as oportunidades quando o ambiente econômico ganhar maior previsibilidade.

Porque, no final, não vence apenas quem cresce mais.

Vence quem consegue crescer de forma sustentável, preservando resultado, competitividade e capacidade de investir no futuro.

Reforço na segurança: Paraná adquire primeiras metralhadoras da história do Estado

A Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná (Sesp) fez a primeira compra de metralhadoras da história do Estado. São quatro unidades do armamento israelense modelo IWI Negev. Os equipamentos serão utilizados para aperfeiçoar ainda mais o preparo das Forças de segurança do Paraná no combate a criminosos.

“Nossas polícias contam com infraestrutura, armamento e equipamentos tecnológicos de primeira linha. Somado ao setor de inteligência, as forças de segurança são capazes de ampliar o preparo e, principalmente, a antecipação às ações de criminosos”, afirma o secretário de Estado da Segurança Pública do Paraná, Saulo Sanson.

O armamento é uma metralhadora leve, utilizado em mais de 60 países, incluindo as Forças de Defesa de Israel. Ele pode ser adaptado para uso em

veículos de combate, helicópteros e embarcações militares. O investimento na compra das quatro unidades IWI Negev foi de US\$ 84 mil.

INVESTIMENTO RECORDE

Neste último mês de maio, foi anunciado o maior pacote de investimentos da história da segurança pública do Estado, totalizando R\$ 338 milhões aplicados no fortalecimento das forças policiais e de resgate. O pacote, viabilizado pelo Governo do Paraná, contemplou a entrega de 3,2 mil armamentos, 1.245 viaturas e 29 embarcações, além de equipamentos de informática, sistemas de comunicação, tecnologia forense e materiais especializados, bem como a nova sede do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) da Polícia Militar do Paraná (PMPR).

Foto: Divulgação



O secretário Sanson classificou a entrega como um momento histórico para o setor. “Estamos colocando nas ruas um conjunto robusto de equipamentos e estruturas que fortalecem a atuação das forças de segurança em todas as regiões do Estado”, disse. Ele acrescentou que já há planejamento definido para a distribuição dos equipamentos entre as corporações, com envio imediato das viaturas e demais estruturas às diferentes regiões conforme as demandas operacionais.

NOVA BASE

A nova sede do Bope foi estruturada para ampliar a capacidade de atendimento a ocorrências de alta complexidade em todo o Estado. Implantado em um terreno de 161 mil m², o complexo reúne estruturas operacionais, administrativas e de formação especializada em um único espaço, com ambientes voltados à simulação de cenários críticos e padronização de protocolos.

Na área de armamentos, o Estado promoveu um dos maiores reforços já realizados, com a aquisição

de 1.500 carabinas calibre 5,56 x 45 mm e 1.700 pistolas calibre 9 mm, além de 800 tasers e 17 mil espargidores de pimenta.

Bombeiros em diferentes cenários de emergência, especialmente em eventos climáticos.

BLINDADO

MOTOS AQUÁTICAS

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMMPR) recebeu cinco motoaquáticas do tipo Rescue Runner, voltadas para operações de busca e salvamento em ambientes aquáticos complexos. Desenvolvidas para atuação em condições extremas, como corredeiras e enchentes, as embarcações utilizam propulsão a jato, sem hélice externa, o que aumenta a segurança e permite o acesso a áreas de difícil alcance.

Além das motoaquáticas, o pacote incluiu também a entrega de viaturas, lanchas, barcos, embarcações infláveis e equipamentos de mergulho, ampliando a capacidade de resposta do Corpo de

Outro destaque do pacote foi a incorporação de viaturas blindadas para operações de alto risco. O veículo entregue integra um conjunto mais amplo que prevê a chegada de sete unidades de origem canadense, sendo quatro destinadas à Polícia Militar, duas à Polícia Civil do Paraná (PCPR) e uma à Polícia Penal do Paraná (PPPR).

Com investimento de R\$ 24,18 milhões, os blindados serão utilizados em ações como gestão de crises, combate a crimes de alta complexidade e intervenções em tentativas de resgate de presos. Os equipamentos seguem padrão internacional e ampliam a capacidade de atuação em situações críticas, inclusive em regiões de fronteira.

(AENPR)

Sanepar mantém o Triplo A, topo da escala da Fitch Ratings

Em relatório divulgado na terça-feira (2), a Agência de Classificação de Risco Fitch Ratings afirmou que a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) se mantém no topo da escala de avaliação, com Rating Nacional de Longo Prazo e de suas emissões de debêntures em AAA (Triplo A), com perspectiva estável.

A ação de rating considera a expectativa de que a Sanepar manterá forte perfil financeiro, mesmo com a previsão de elevados investimentos. “A geração operacional de caixa deve permanecer robusta, com margens EBITDA acima da maioria dos principais pares da indústria”, diz o relatório.

A agência avalia que o perfil de negócios da Sanepar é fortalecido por sua diversificada base de clientes e o estágio avançado de cobertura dos seus serviços. A capacidade financeira da Companhia torna factível o cumprimento das metas determinadas pelo Marco Legal do Saneamento.

“A cobertura dos serviços prestados pela companhia é superior à média nacional, o que a

Foto: André Thiago/Sanepar



deixa bem posicionada para atender exigências regulatórias”, afirma o documento.

O cenário-base do rating considera EBITDA de R\$ 3,1 bilhões em 2026 e de R\$ 3,4 bilhões médios no biênio seguinte. A análise também incorpora os sólidos fundamentos do setor de saneamento básico do Brasil, caracterizado pela resiliente demanda.

Segundo o presidente da Sanepar, Wilson Bley, o programa de investimentos da Companhia é apontado como um elemento-chave para alcançar as metas de

cobertura estabelecidas pelo novo Marco Legal do Saneamento.

“A manutenção do Triplo A reflete a robustez do nosso Plano de Investimentos para o ciclo 2026-2030, que prevê um aporte histórico de R\$ 13 bilhões, com o objetivo de atingir a universalização dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento do esgoto nas 345 cidades em que atuamos antes de 2033, meta do Novo Marco Legal do Saneamento para todos os municípios brasileiros”, destaca Bley. (AENPR)

Indústria cresce 0,7% em abril, quarto mês seguido de avanço

A produção industrial brasileira teve alta de 0,7% em abril de 2026 frente a março de 2026, na série com ajuste sazonal, quarto mês seguido de aumento, acumulando 4,4% de avanço neste período.

Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada na quarta-feira (3), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, a indústria está 4,7% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), mas registra 12,9% abaixo do nível recorde, alcançado em maio de 2011.

A indústria brasileira acumula crescimento de 1,7% nos quatro primeiros meses de 2026 frente ao mesmo período do ano anterior.

Na passagem de março para abril de 2026, duas das quatro grandes categorias econômicas e 14 dos 25 ramos industriais pesquisados avançaram na produção. As influências mais significativas vieram dos segmentos de indústrias extrativas (3,1%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,1%), ambas crescen-

do pelo quinto mês consecutivo.

“Nestas atividades, as pressões positivas mais relevantes vieram de óleos brutos de petróleo, gás natural e minério de ferro, no caso do setor extrativo, e de álcool etílico e dos derivados do petróleo, especialmente o óleo diesel, para a atividade dos derivados do petróleo e biocombustíveis”, explicou o gerente da PIM, André Macedo.

Segundo o IBGE, outras contribuições positivas sobre o total da indústria vieram de produtos de borracha e de material plástico (3,1%), produtos de madeira (8,5%), produtos têxteis (4,1%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (2,2%).

Por outro lado, entre as 11 atividades que recuaram na produção, produtos químicos (-3,9%) exerceu a principal influência no mês. “Destaca-se também os impactos negativos dos setores de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-6,0%), máquinas e equipamentos (-2,9%), veículos automotores, reboques e carrocerias (-0,7%) e metalurgia (-1,0%)”, diz o IBGE. (Agência Brasil)

Estado oferta curso gratuito de espanhol para 1,7 mil alunos da rede; inscrições abertas

Estudantes da rede estadual de ensino já podem se inscrever para o curso de Espanhol Online ofertado pelo Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM), por meio do Centro Digital de Idiomas Paraná. Nesta primeira etapa, são disponibilizadas 1,7 mil vagas gratuitas para alunos da rede pública estadual.

As inscrições começaram na quarta-feira (3) e devem ser realizadas pela Área do Aluno, disponível no endereço areadoaluno.seed.pr.gov.br. O processo permanecerá aberto até o preenchimento de todas as vagas.

O curso é totalmente online, com aulas ao vivo e foco na comunicação prática, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades de conversação e ampliem suas oportunidades acadêmicas e profissionais.

Além de ser uma das línguas mais faladas do mundo, o espanhol pode representar um diferencial para o ingresso no mercado de trabalho, processos seletivos e vestibulares. Ao concluir a formação, os participantes recebem certificado oficial.

“O domínio de uma segunda língua amplia horizontes e cria novas oportunidades para os nossos estudantes. Com o Centro Digital de Idiomas, conseguimos levar ensino de qualidade para todas as regiões do



Paraná, utilizando a tecnologia para democratizar o acesso ao aprendizado e preparar os jovens para os desafios acadêmicos e profissionais”, afirma o secretário estadual de Educação, Roni Miranda.

Segundo ele, a iniciativa também fortalece a formação integral dos estudantes. “Além de contribuir para o desempenho em vestibulares e processos seletivos, aprender um novo idioma desenvolve competências importantes para a vida pessoal e profissional. Queremos que cada vez mais estudantes aproveitem essas oportunidades oferecidas pela rede

estadual”, destaca. Entre os benefícios do curso estão a gratuidade para estudantes da rede estadual, a flexibilidade de horários e a possibilidade de estudar sem sair de casa.

Presente atualmente em 259 instituições públicas, distribuídas em 155 municípios paranaenses, o Celem atende mais de 13 mil estudantes. Além do espanhol, são ofertados cursos de alemão, francês, italiano, japonês, polonês, ucraniano. Também está sendo oferecido Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL) e Língua Brasileira de Sinais (Libras). (AENPR)

A ética em processos periciais grafotécnicos



Por Fernando Raasch (*)

A ética, sob uma visão mais ampla, constitui um conjunto estruturado de princípios, valores e deveres que orientam a conduta humana na tomada de decisões e na execução de atividades com repercussão social, jurídica e institucional. No exercício profissional, sua função transcende a dimensão moral individual, assumindo caráter normativo, na medida em que estabelece parâmetros de responsabilidade, imparcialidade, transparência e respeito à dignidade das pessoas e às normas que regem determinadas atividades. Tais referências são construídos ao longo da formação intelectual do indivíduo, de sua experiência prática e de sua convivência social, sendo indispensáveis para a consolidação de um comportamento profissional íntegro, tecnicamente responsável e juridicamente confiável.

No âmbito dos processos periciais grafotécnicos, a observância ética é requisito essencial para assegurar a legitimidade da atuação profissional e a confiabilidade das conclusões apresentadas em um laudo ou uma defesa técnica. Por envolver o exame técnico-científico de escritos, assinaturas e outros elementos gráficos com finalidade probatória, exige do perito postura absolutamente imparcial, independência, sigilo profissional, prudência técnica e estrita vinculação aos métodos aplicados. Isso implica atuar sem favorecimento de qualquer uma das partes, fundamentar conclusões em critérios objetivos e verificáveis, preservar a cadeia de custódia dos elementos examinados, respeitar os limites da própria competência técnica imposta a ele e demonstrar, com clareza, eventuais restrições ou limitações materiais que possam impactar o resultado do exame. A ética, nesse contexto, não é aspecto acessório, mas componente estruturante da própria validade material e moral da prova pericial.

A conduta ética exigida do profissional de perícia grafotécnica deve ser compreendi-

da como elemento indissociável da competência técnica, e não como dimensão secundária de sua atuação. Sob o ponto de vista metodológico, o perito deve utilizar procedimentos reconhecidos, recursos adequados, padrões comparativos idôneos e fundamentação técnico-científica consistente, de modo a reduzir subjetividades e possibilidade de erro na formação de suas conclusões. Sob o ponto de vista ético, contudo, exige-se igualmente que o especialista resista a pressões externas, interesses particulares, influências institucionais ou expectativas das partes que possam comprometer sua independência e neutralidade analítica. Qualquer afastamento desses deveres compromete não apenas a credibilidade do trabalho pericial, mas também a segurança jurídica do processo, a eficácia da prova técnica e, em última instância, a própria realização da justiça.

Uso com frequência frase apresentada por Nerio Rojas (1890–1971), um destacado médico e legislador, expoente da medicina legal na Argentina que revolucionou o campo da criminalística e da perícia forense na América Latina através de um rigor científico e ético incomparável. Disse ele: “A função pericial requer duas condições ao perito oficial: preparação técnica e moralidade. Não se pode ser bom perito se falta uma destas condições. O dever de um perito é dizer a verdade; no entanto, para isso é necessário: primeiro saber encontrá-la e, depois querer dizê-la. O primeiro é um problema científico, o segundo é um problema moral.”.



(*) Fernando Raasch
Perito Grafotécnico e de Falsidade Documental - R2 Perícias Ltda.

SÃO PAULO

SP tem 7 cidades no ranking das 12 com padrão de excelência entre as que menos desperdiçam água no Brasil

Sete municípios paulistas estão entre os 12 que cumprem padrões de excelência de combate ao desperdício de água, segundo o estudo Perdas de Água 2026, do Instituto Trata Brasil.

O levantamento analisou os 99 municípios mais populosos do país com base em norma do Ministério das Cidades, publicada na Portaria 788/2024. O texto estabelece limites de desperdício para que municípios recebam financiamento federal para abastecimento de água, a partir de 2033.

Os dois indicadores são os de:

Perdas na distribuição, que mede

a parcela de água tratada que se perde antes de chegar ao consumidor, com limite de, no máximo, 25%;

Perdas por ligação, que mede o volume médio perdido por conexão ativa, com limite máximo de 216 litros por ligação ao dia.

Os dados que medem esses indicadores, analisados pelo estudo, são do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sini-sa), com base no ano de 2024.

As 12 cidades brasileiras que cumprem os dois limites simultaneamente, em ordem do menor ao maior índice de perdas na distribuição, são:

Suzano (SP):	1,27%
Santos (SP):	5,35%
Goiânia (GO):	11,45%
São José do Rio Preto (SP):	14,52%
Limeira (SP):	16,58%
Campinas (SP):	17,46%
Taubaté (SP):	19,08%
Teresina (PI):	19,55%
Campo Grande (MS):	20,69%
Petrópolis (RJ):	22,28%
Maringá (PR):	22,78%
Franca (SP):	24,01%

Quatro delas são atendidas pela Sabesp: Suzano, Santos, Taubaté e Franca. As demais têm gestão municipal do saneamento básico.

(Agência de SP)

reparos24h

FAWZE ALESS

41 99874-6042

W W W . R E P A R O S 2 4 H . C O M . B R

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR

LEIA O QR CODE

Selo Clima Paraná 2026 abre inscrições e reforça agenda climática no Estado

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest) abriu na quarta-feira (3) as inscrições para o Selo Clima Paraná 2026. O programa reconhece organizações públicas, privadas e municípios que adotam medidas para registro de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e promovem ações ligadas à sustentabilidade e à gestão climática.

Criado em 2015, o Selo Clima Paraná consolidou-se como uma das principais iniciativas estaduais de incentivo à gestão das emissões e ao fortalecimento das políticas climáticas. O programa integra o Registro Público Estadual de Emissões de Gases de Efeito Estufa e estimula a elaboração de inventários, o estabelecimento de metas de redução e a implementação de boas práticas ambientais.

A edição de 2026 chega com adequações técnicas voltadas ao aperfeiçoamento do sistema de avaliação e ao alinhamento com referências reconhecidas de monitoramento climático. Entre as principais mudanças está a atualização das planilhas de registro para o aperfeiçoamento aos novos parâmetros do GHG Protocol 2026, metodologia utilizada para contabilização e gestão das emissões de gases de efeito estufa. A medida amplia a precisão dos inventários e reforça a conformidade com os padrões adotados.

O programa também promoveu ajustes nos critérios de pontuação utilizados para certificação. As alterações envolvem a definição de metas climáticas, a comprovação de ações ESG

(Ambiental, Social e Governança) e a modernização dos mecanismos de reconhecimento das boas práticas ambientais.

“É com muita alegria que anunciamos o início das inscrições para o Selo Clima Paraná 2026. Nossa equipe técnica realizou todos os ajustes e atualizações necessários para este novo ciclo e aguardamos a participação das instituições públicas, privadas e dos municípios de todo o Paraná”, afirma a coordenadora de Ação Climática e Relações Internacionais da Sedest, Walquíria Biscaia.

Segundo ela, o programa vai além do reconhecimento institucional. “O Selo Clima Paraná é uma política pública voltada ao registro das emissões de gases de efeito estufa e reconhece as ações de enfrentamento às mudanças climáticas implementadas no Paraná pelos diferentes setores. Nos últimos anos observamos um crescimento expressivo dessa participação voluntária e esperamos ampliar ainda mais esse engajamento em 2026”, destaca.

O formato das categorias permanece o mesmo adotado na edição anterior. As organiza-

ções privadas e os órgãos públicos podem participar nas categorias A, B, C e D. Os municípios concorrem por meio da categoria Cidades.

A modalidade voltada aos municípios também passou por reformulações. Os eixos temáticos do Selo Clima Cidades 2026 foram revisados para tornar os questionários mais objetivos, claros e eficientes, facilitando a participação das administrações municipais e aprimorando a avaliação das ações desenvolvidas pelas cidades.

A expectativa é ampliar o engajamento dos municípios na construção de estratégias dirigidas tanto à mitigação das emissões quanto à adaptação às mudanças climáticas.

Todo o processo ocorre de modo digital por meio do portal da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável. Os interessados devem acessar a página oficial do programa, consultar os Termos de Referência da modalidade correspondente, baixar os formulários e as novas planilhas de registro e realizar o preenchimento conforme as orientações técnicas estabelecidas pela Sedest. (AENPR)



Foto: Carlos Vicelli/SEDEST

Flávio, Lula, Vórcaro e o Futuro do Brasil

Por Álvaro Costa - Advogado e comentarista político

O Brasil vive um momento curioso: enquanto a política continua presa à velha polarização entre lulismo e bolsonarismo, uma nova disputa começa silenciosamente nos bastidores, a disputa pelo controle da narrativa econômica e institucional do país.

De um lado, Luiz Inácio Lula da Silva representa o modelo tradicional de Estado forte, expansão social, protagonismo político e centralização das decisões econômicas. Do outro, Flávio Bolsonaro simboliza a continuidade do capital político conservador ligado ao bolsonarismo, à pauta de segurança pública, liberdade econômica e enfrentamento cultural da esquerda.

Mas talvez o personagem mais interessante dessa equação não esteja propriamente na política. Falo de André Vórcaro, fundador do Banco Master, representa algo que começa a ganhar força no Brasil; o avanço de uma elite empresarial financeira cada vez mais influente, sofisticada e conectada ao poder político e institucional. Uma geração de empresários que compreendeu que, no Brasil moderno, influência não se limita mais aos corredores de Brasília, ela também nasce do mercado financeiro, da mídia, da tecnologia e da construção de imagem pública.

O país começa a migrar lentamente de uma disputa puramente ideológica para uma disputa entre modelos de poder. Lula aposta no Estado como motor do desenvolvimento. O bolsonarismo aposta na reação conservadora e na rejeição ao establishment tradicional. Já o novo poder financeiro aposta na ocupação silenciosa dos espaços estratégicos: crédito, mídia, influência institucional e articulação econômica.

E o povo brasileiro fica no meio disso tudo tentando sobreviver. O cidadão comum continua refém da inflação, do crédito caro e da sensação permanente de instabilidade. Talvez o futuro do Brasil não seja decidido apenas nas urnas, mas nos bastidores da relação entre política, Judiciário, mercado financeiro e grupos de influência econômica.

Quando política, poder econômico e influência institucional começam a se aproximar excessivamente, a democracia corre o risco de se transformar em um jogo restrito a poucos grupos capazes de financiar, influenciar ou controlar as estruturas do Estado.

O brasileiro comum já percebe isso intuitivamente. Por isso cresce o sentimento de descrença generalizada. Muitos já não enxergam diferenças reais entre sistema e oposição, apenas disputas por espaço dentro do próprio sistema.

O futuro do Brasil dependerá da capacidade de romper essa lógica e no fim, talvez o grande desafio brasileiro seja justamente esse: construir um projeto nacional que sobreviva aos nomes, aos governos e aos interesses momentâneos do poder.



WhatsApp 82 98113-2350
alvarocostaadvogado@gmail.com

A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

- SEGURO DE AUTOMÓVEIS
- SEGURO DE CAMINHÕES
- SEGURO DE MOTOS
- SEGURO DE BICICLETAS

100% ON-LINE

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR (41) 3387-8350

MAUER CORRETORA DE SEGUROS DESDE 2019

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/ WHATSAPP:

OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- Profissionais capacitados
- Peças com qualidade e garantia
- Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

(41) **3011-1872 | 99189-8630**

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba

Projeto Pátios leva dança para mais de 2.600 pessoas no primeiro semestre de 2026

O projeto Pátios, da Escola de Dança Teatro Guaíra (EDTG), avançou no primeiro semestre de 2026 ao apresentar espetáculos gratuitos em escolas públicas de Curitiba e Região Metropolitana, alcançando aproximadamente 2.600 pessoas entre alunos, professores, funcionários e familiares. Na terça-feira (02), aconteceu a última apresentação didática do semestre na quadra da escola estadual Padre Colbachini, no bairro Butiatuvinha, na Capital, que se transformou em palco e deixou cerca de 200 espectadores encantados.

Desenvolvido dentro do programa Guaíra para Todos — iniciativa do Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG) e da Secretaria de Estado da Cultura —, o Pátios leva dança para as quadras de escolas públicas, com a missão de descentralizar o acesso às artes em todo o Paraná. A seleção das escolas beneficiadas é realizada pela Secretaria de Estado da Educação (Seed).

Neste semestre, quatro das apresentações tiveram o caráter didático e contaram com o apoio da Sanepar, que trouxe ao

Pátios um cenário especial, incluindo dois painéis de LED. “A Sanepar tem muito orgulho de patrocinar as ações do Teatro Guaíra. A empresa apoia a Orquestra Sinfônica e o Balé Teatro Guaíra e, no ano passado, recebemos este projeto lindo que leva o balé às escolas, promovendo o acesso à arte. Apoiar iniciativas como essas é parte do compromisso da Sanepar com o desenvolvimento do Paraná, incluindo a cultura, com mais de 300 projetos, que são motivo de grande orgulho para nós”, disse Melissa Ferreira, diretora adjunta de Comu-

nicação e Marketing da Sanepar.

A apresentação didática também contou com uma explicação sobre conceitos, termos e curiosidades da dança conduzida pela coordenadora da EDTG, Larissa Pansera. Para muitos alunos, o contato com o espetáculo representou também o primeiro encontro direto com a dança e teve impacto aberto nas respostas da plateia.

Para a coordenadora da EDTG, cada apresentação é a construção de um novo aprendizado, não só para quem assiste, mas também para os alu-

nos que se apresentam.

O projeto funciona também como laboratório de formação para os próprios alunos da EDTG. As apresentações fora do ambiente convencional de um teatro exigem adaptação, foco e capacidade de lidar com imprevistos, competências habilidades para jovens em formação.

Além de proporcionar um momento de fruição artística aos estudantes, a apresentação é também um impulso para o trabalho de professores em sala de aula

Criado em 2016, o projeto Guaíra para To-

dos reúne apresentações dos quatro corpos artísticos do CCTG — Orquestra Sinfônica do Paraná, Balé Teatro Guaíra, G2 Cia. de Dança e Escola de Dança Teatro Guaíra — e tem como objetivo quebrar a barreira do teatro como espaço inacessível. Para Cleverson Cavalheiro, diretor-presidente do CCTG, a iniciativa cumpre esse compromisso: “Temos o compromisso de aproximar a cultura de todos os paranaenses. E o Guaíra para Todos cumpre esse papel de forma brilhante, democratizando o acesso às ações culturais e formando novas plateias.” (AENPR)

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.

Localização a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão

Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, videoaulas, lives, propagandas e muito mais

Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência

As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.

Localização

Está localizado no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Maceió Shopping, Av. Comendador Gustavo Palma, 2789 - Mangabeiras, Maceió - AL, 57037-532

Serviços Inclusos

Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia

Produtor de audiovisual (direção de gravação)

Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h*
(Câmeras e microfones individuais + vídeo e áudio editados pela mesa de captura)

Recepção acolhedora para receber os convidados

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variedade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

Aqui criamos o seu Podcast do Zero

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Infraestrutura de Alto Padrão
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

Gravação e Edição Premium
Conteúdo único e envolvente para o seu canal de produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

Identidade Visual e Branding
Criamos logotipo, identidade visual e estratégia de comunicação alinhadas à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com mais visibilidade.

Distribuição Estratégica
Seu conteúdo publicado e otimizado nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

Consultoria e Mentoria Especializada
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou videocast como referência no mercado.

Monetização e Crescimento
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato
82 98113-8668 @g3producoesdigitais

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato
82 98113-8668

Alagoas participa da construção da Carta do 2º Fórum Nacional de Gestores Cultura Viva

Documento reúne propostas para ampliar o fomento cultural e incentivar a participação dos territórios nas políticas públicas culturais

Por Daniel Borges / Ascom Secult com Assessoria Minc

Alagoas participou da construção da Carta do 2º Fórum Nacional de Gestores Cultura Viva, que sintetiza um conjunto de reflexões, experiências e propostas debatidas ao longo da programação da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, realizada em Aracruz, no Espírito Santo.

Representando o Estado, o superintendente de Economia Criativa, Fomento e Incentivo à Cultura, Wyllison Santos, acompanhou as discussões que resultaram na construção do documento.

“Estar aqui representando Alagoas na construção dessa carta tem um significado muito especial. A gente acompanha debates que nascem da realidade dos territórios, ouvindo quem vive a cultura diariamente nos municípios, nos coletivos

e nos pontos de cultura. Levar o nome de Alagoas para essa construção nacional é também mostrar a força cultural do nosso estado e voltar com novas ideias e experiências que podem dialogar com os fazedores de cultura alagoanos”, afirmou Wyllison.

A secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa de Alagoas, Mellina Freitas, afirmou que a presença de Alagoas no encontro amplia o diálogo entre os territórios culturais e amplia as ações desenvolvidas no estado.

“Alagoas vive um momento muito importante na cultura, com políticas públicas chegando em diferentes territórios e alcançando fazedores de cultura que durante muitos anos ficaram à margem dos investimentos. Participar desse espaço é ouvir experiências do Brasil inteiro e também comparti-

Foto: Ascom Minc



lhar aquilo que temos construído em nosso estado”, disse a secretária.

O documento defende a ampliação do fomento contínuo, a valorização das redes culturais, a redução da burocracia e o avanço da participação social na construção das políticas públicas culturais. Leia aqui.

Durante os debates, foram

discutidos temas ligados aos instrumentos legais da Cultura Viva, modelos de financiamento, consolidação dos pontos de cultura e estratégias de gestão compartilhada entre poder público e sociedade civil.

A secretária municipal de Cultura de Ibateguara, Luciana Maria, também participou das atividades e destacou a impor-

tância da troca entre gestores culturais de diferentes regiões do país.

“Quando a gente participa de um encontro como esse, percebe que muitos desafios são parecidos em vários municípios do Brasil. Ao mesmo tempo, encontramos soluções criativas e construídas coletivamente que inspiram novas ações para nossas cidades”, comentou.

A programação da Teia Nacional reuniu gestores públicos, representantes de pontos de cultura, mestres e mestras das culturas populares, povos tradicionais e agentes culturais de todas as regiões do Brasil. O encontro foi promovido pelo Ministério da Cultura, Governo do Espírito Santo, Prefeitura de Aracruz e Comissão Nacional dos Pontos de Cultura, em parceria com instituições culturais e educacionais.

Alagoas leva ancestralidade, cultura popular e participação ativa à 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura

Por Daniel Borges / Ascom Secult com Assessoria Minc

A cultura alagoana marca presença na 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, realizada em Aracruz, no Espírito Santo. Com representantes de diversas regiões do estado, Alagoas participa das plenárias, debates e atividades que reúnem agentes culturais, mestres da cultura popular, coletivos, povos tradicionais e gestores públicos de todo o Brasil.

A cerimônia de abertura realizada nesta quinta-feira (21) contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra da Cultura, Margareth Menezes, além de representantes culturais de todas as regiões do país.

Durante a solenidade, o Governo Federal assinou o decreto de reestruturação do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), a criação da Política Nacional para as Culturas Tradicionais e Populares e as portarias que regulamentam a Rede Nacional de Mestras e Mestres das Culturas Tradicionais e Populares e o Programa Festejos Populares do Brasil.

“É uma alegria imensa ver de perto a força e a resistência dessa teia tecida a tantas mãos. Essa teia tecida com tanto esmero pelos ancestrais, pelos mestres e pelas mestras da cultura popular que vieram depois, e por todas e todos vocês que acrescentam

mais e mais fios a esse novelo de tantas linhas e tantas cores. Uma teia que reverencia o passado, abraça o presente e aponta para o futuro do Brasil que estamos tecendo juntos todos os dias, fio por fio”, afirmou o presidente Lula durante a cerimônia.

“A educação nos ensina, mas a cultura nos faz revolucionários. Nós, brasileiros e brasileiras, somos admirados no mundo inteiro pela nossa cultura. Pela nossa extraordinária capacidade de transformar a essência brasileira em música, literatura, teatro, dança, cinema, artes visuais”, prosseguiu Lula.

O Auditório Raiz, no Sesc Praia Formosa, recebeu mais de duas mil pessoas e foi ocupado por representantes das culturas populares de todo o país. No palco, grupos como Guerreiros Tupinikim e Aguidavi do Jeje participaram das manifestações artísticas da abertura, enquanto a cantora Luedji Luna interpretou o Hino Nacional acompanhada por grupos instrumentais tradicionais.

Um dos momentos de destaque para os alagoanos na abertura foi a entrada da mestra do Patrimônio Vivo de Alagoas, Vânia Oliveira, que conduziu o estandarte do estado diante das delegações nacionais. Ao lado de representantes culturais de todo o Brasil, ela levou para a cerimônia elementos da identidade,

Foto: Ascom Minc



da ancestralidade e das tradições populares alagoanas.

“Nunca imaginei viver um momento tão bonito representando a cultura do nosso estado. Entrar com o estandarte de Alagoas diante de tantas pessoas e ao lado de mestres e mestras de todo o Brasil foi emocionante. A cultura popular segue viva porque o povo mantém essa chama acesa todos os dias”, afirmou Vânia Oliveira.

Representando a Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa de Alagoas (Secult), o superintendente de Economia Criativa, Fomento e Incentivo à Cultura, Wyllison Santos, responsável pela coordenação das ações da Cultura Viva em Alagoas, participou das discussões sobre políticas culturais, fóruns e articulações da rede Cultura Viva.

Para Wyllison Santos, a aber-

tura da Teia Nacional simboliza um momento importante para a Cultura Viva em todo o país, especialmente pelas entregas anunciadas durante a cerimônia.

“A abertura da Teia mostrou a dimensão e a força da Cultura Viva no Brasil. As entregas anunciadas pelo Governo Federal, voltadas para mestres e mestras da cultura popular, culturas tradicionais e fortalecimento das políticas culturais, representam avanços importantes para quem constrói cultura nos territórios todos os dias”, afirmou o superintendente.

A secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas, ressaltou a importância da presença alagoana na Teia Nacional e da participação dos agentes culturais do estado nos espaços de construção coletiva da Cultura Viva.

“A Teia é um espaço fundamental de troca entre os territórios culturais do Brasil. Ver Alagoas presente com seus mestres, fazedores de cultura, pontos de cultura e representantes da gestão pública mostra a potência cultural do nosso estado e a força das nossas tradições populares”, afirmou Mellina Freitas.

Na solenidade, representantes dos pontos de cultura presentes receberam placas de identificação da Política Nacional Cultura Viva. Segundo o Governo Federal, o reconhecimento alcança cerca de 16 mil pontos de cultura certificados em mais de 2,2 mil municípios brasileiros.

“Dezesseis mil pontos de cultura espalhados por mais de 2,2 mil municípios, 16 mil pontos de luz pulsando nas periferias, favelas, assentamentos rurais, quilombos e territórios indígenas. São 16 mil pontos de representações culturais que vão da matriz africana ao hip-hop e demais expressões contemporâneas”, disse Lula.

Criado há 22 anos, o Programa Cultura Viva apoia iniciativas culturais de base comunitária em todo o país e se tornou política nacional em 2014. Após um intervalo de 12 anos, a Teia Nacional voltou a ser realizada reunindo fóruns, rodas de conversa, apresentações culturais e debates sobre políticas públicas culturais e culturas populares.